

O que devo fazer para ser salvo?

Steve Flatt

A questão mais importante que conheço é a que está registrada em Atos 16:30. Ela veio dos lábios de um carcereiro filipense que pensava em suicidar-se. Mas, numa questão de instantes, desejava uma vida, não apenas uma vida, desejava a vida eterna. Ele perguntou: "O que devo fazer para ser salvo?"

A resposta à mais crítica de todas as questões humanas é o foco desta lição. Obviamente, quero abordar esta questão e a sua resposta para aqueles que não são cristãos. Há muitos que, sinceramente, não sabem a resposta à pergunta do carcereiro: O que devo fazer para ser salvo? Mais do que qualquer outra coisa no mundo, é preciso não só saber a resposta, mas também respondê-la. Em segundo lugar, quero abordar esta pergunta e resposta para os cristãos que compreendem o raciocínio e as ramificações do seu compromisso. Espero que esta lição o equipe melhor para partilhar a resposta à pergunta com aqueles que desesperadamente precisam dela. Estou muito preocupado com a forma como comunicamos eficazmente. Preocupa-me que muitas vezes não façamos um bom trabalho ao expressar o quão boa é a Boa Nova de Jesus e a beleza associada à forma como Deus quer que a aceitemos.

Muitas vezes, assumimos o que achamos que as pessoas sabem. Presumimos o que achamos que elas entendem. Muitos têm uma resposta pronta, mas não responde à pergunta. Simplesmente não comunicamos. Adoro a história do casal que estava casado há 70 anos e ele tinha problemas de audição. No 70º aniversário, a velhinha

inclinou-se para ele e disse: "Estou tão orgulhosa de ti!". Ele olhou para ela e disse: "Eu também estou cansado de ti!"

Não sei quanto a si, mas acho que, por vezes, me sinto culpado por falar espiritualmente enquanto tenho dificuldade em ouvir — não ouvindo o que está a ser perguntado ou sentindo onde estão. Por conseguinte, ajudar aqueles de nós, cristãos, a comunicar a resposta a esta pergunta pode ser a utilização mais importante desta lição. Porque, pessoal, não há dúvidas sobre o poder do evangelho. É o poder de Deus para convencer e converter em qualquer cultura, em qualquer geração. Se não o está a fazer em abundância, não é por falta de clareza do sinal; seria mais pela forma como está a ser transmitido.

O que devo fazer para ser salvo? Todo o Novo Testamento, de uma forma ou de outra, se centra na resposta a esta questão. Efésios 2, os primeiros dez versículos, dão-nos uma descrição concisa e poderosa sobre o que se deve fazer para ser salvo. Efésios 2:1-10

1. *Reconheça a necessidade.*

"Quanto a vós, fostes mortos nas vossas transgressões e pecados, nos quais vivestes no passado, quando seguistes a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que são desobedientes. Todos nós também vivemos entre eles outrora, satisfazendo os desejos da nossa natureza pecaminosa, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza objetos de ira." Pessoal, se alguém quer vir a Cristo, precisa primeiro de ver a necessidade dessa conversão. É aqui que, como embaixadores de Cristo, os cristãos falham frequentemente. Saltamos para uma resposta quando não temos uma pergunta.

Existem duas grandes categorias de pessoas que não vêm a Cristo. A primeira categoria são aquelas que se julgam tão más que não há a mínima hipótese de Deus as alcançar ou salvar. "Quer dizer que Deus me poderia salvar?". Na minha experiência como pregador e embaixador de Cristo, noto que estas pessoas são, geralmente, mais fáceis de alcançar. Porque, uma vez que se rompe a culpa e a vergonha delas e se derrama o amor e a misericórdia de Cristo nessa abertura, elas começam a soltar-se.

Mas há um segundo grupo que raramente se converte a Cristo, e esta é a grande maioria. Aqueles que pensam que sou uma boa pessoa e que não preciso realmente de ser salvo. Sempre me intrigaram as sondagens da Gallup, que indicam que 90% dos americanos dizem: "Sou cristão". No entanto, esta percentagem não se aproxima da percentagem da nossa população que se reúne, tem o seu nome inscrito em alguma igreja, lê a Bíblia, ora ou doa dinheiro a qualquer congregação.

Ao observar atentamente as perguntas a que respondem, começa a compreender por que razão pensam daquela forma. A maioria dos americanos define ser cristão como, basicamente, ser uma boa pessoa. Transformaram as duas coisas em sinónimos. Acredite ou não, há muita gente por aí que se considera cristã só porque se considera boa.

Aprendi uma das perguntas mais perspicazes que se pode fazer a uma pessoa, e, obviamente, fá-lo com muito tato à medida que a conversa avança. Pergunte se ela vai para o céu. Geralmente, assusta-a e ela diz: "Bem, acho que sim." Assim, gosto de refletir: "Bem, diga-me, porque é que acha que vai?". Mais de 90% das vezes, a resposta é: "Faço um excelente trabalho, adoro os meus filhos, sou basicamente honesto, faço donativos para a United Way e não infrinjo

nenhuma lei". Por outras palavras, o que estão a dizer é: "O bem na minha vida supera o mal. Eu mereço ser salvo". Não entendem a necessidade. Não compreendem a dimensão do pecado. São como Simão, o fariseu, que respondeu a Jesus dizendo: "Aquele que muito perdoou, esse é que há-de amar muito." (Lucas 7)

Se quero responder ao evangelho de Jesus Cristo ou comunicá-lo eficazmente, a primeira coisa que tenho de fazer é ver a necessidade. Preciso de descobrir a realidade da perdição. Preciso de compreender que a vida não é um grande teste de humanidade que será avaliado pela curva de quão bom sou em relação aos outros. Se eu quiser responder a quem é Jesus e ao que fez, será porque primeiro compreendi a verdade: que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (Romanos 3:23) e que o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23).

Paulo diz: "Vós fostes mortos nas vossas transgressões e pecados" (Efésios 2:1) e "Todos nós também vivemos entre eles outrora" (Efésios 2:1). Até que alguém veja e sinta necessidade, ele ou ela não se tornará cristão. Por isso, o primeiro passo é reconhecer a necessidade.

2. Perceba a solução.

"Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo, estando nós ainda mortos em transgressões — Pela graça sois salvos. E Deus nos ressuscitou juntamente com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus, para mostrar, nos séculos vindouros, a incomparável riqueza da sua graça, demonstrada pela sua bondade para conosco em Cristo Jesus." (Efésios 2:4) Eis a solução. Uma vez comunicada a necessidade, então, e só então, podemos falar de uma solução.

A mentalidade americana moderna é: "Consigno levantar-me sozinho. Sou um homem que se fez a si próprio. Não preciso de mais ninguém e posso tratar deste problema. Sou independente." Mas a mensagem do evangelho diz: Não, não podes cuidar deste problema. Ele é maior do que você. Não tem o que é preciso para o resolver. A boa notícia é que Deus, que é rico em amor e misericórdia, já resolveu o problema. "Mas, por causa do seu grande amor por nós, Deus, que é rico em misericórdia, deu-nos a vida com Cristo, mesmo quando estávamos mortos nas nossas transgressões".

O não cristão que tem realmente uma mente curiosa perguntará: "Ouvi falar de Jesus perto do Natal e da Páscoa, mas como é que Cristo me salva? Como é que Jesus Cristo me vivifica?" Paulo respondeu a esta pergunta: "Porque Deus fez daquele que não tinha pecado (Jesus) pecado por nós, para que n'Ele fôssemos feitos justiça de Deus." (2 Coríntios 5:21) Sabe como é que isto se chama?

Os teólogos e estudiosos chamam-lhe "Expição Substitutiva". Parece terrivelmente acadêmico, mas não é difícil de entender. Analisemos. O que significa substituto? Significa "Aquele que toma o lugar de outro". Expição significa "Aquele que paga uma dívida por outrem". Jesus tomou o seu lugar, foi o substituto e expiou; pagou a sua dívida de pecado para com Deus, que não podia pagar. Portanto, partilha da justiça dele. Este é o Evangelho de Jesus Cristo, a mensagem do cristianismo.

Mas muitas vezes discutimos o como sem primeiro discutir o porquê e quem tornou o como possível. O porquê e o quem precisam de ser compreendidos em primeiro lugar. As pessoas precisam de conhecer Cristo. Precisam de se maravilhar diante daquele que veio do trono do céu, Deus

que veio em carne, aquele que nunca pecou, que foi pendurado numa cruz suja e que foi tratado como se fosse o único pecador do mundo. Precisamos de cair de joelhos quando compreendemos quem é Jesus. Não precisamos de ir embora presunçosamente com alguma fórmula para a salvação. A nossa mensagem, a nossa esperança e o nosso bilhete é a pessoa de Jesus Cristo.

Pedro fez isso na primeira vez que o Evangelho foi pregado. Ele falou sobre a necessidade. Ajudou-os a perceber que havia uma necessidade. Mostrou-lhes o seu pecado. Disse-lhes: "Este Jesus, a quem vós crucificastes", isso sim é mostrar-lhes o pecado deles, não é? Quer dizer, podia ter-lhes mostrado um milhão de outros, mas disse, tomemos o mais dominante: "Crucificastes o Filho de Deus". A segunda coisa que fez foi mostrar-lhes a solução: "Deus fê-lo Senhor e Cristo". Depois, no versículo seguinte, os ouvintes de Pedro perguntaram, no essencial, a mesma pergunta importantíssima feita pelo carcereiro de Filipos: "Irmãos, o que faremos? Reconhecemos o nosso pecado. Percebemos que a solução está em Jesus, agora. O que fazemos?" Isto leva-nos ao terceiro passo.

3. Responda com fé.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie." (Efésios 2:8-9) Pessoal, aí está. As Escrituras deixam claro que é necessário haver uma resposta a esta graça. Graça significa apenas o dom oferecido por Jesus e, numa palavra, essa resposta é algo chamado "fé".

Mais uma vez, há um problema de comunicação. Grande parte do mundo definiu a palavra "fé" nos seus próprios termos: "basta acreditar". Simplesmente creia que Jesus é o Filho de Deus de todo o coração; isso é fé. A Bíblia diz que a

fé é ter a certeza daquilo que não se consegue ver e daquilo que talvez não se entenda. (Hebreus 11:1) A Bíblia diz que a fé é ir onde Deus diz. (2 Coríntios 4:5)

Pessoal, simplesmente pedir a Jesus que entre no vosso coração como um Salvador pessoal não é o que Efésios 2:8-9 está a dizer. Leiam novamente. A passagem diz que somos salvos pela graça, através da fé; não pelas nossas obras e nem pelos nossos próprios méritos. A declaração de Efésios é confirmada em toda a Bíblia, particularmente no Novo Testamento.

Para compreendermos corretamente Efésios 2:8-9, vamos permitir que Deus defina a resposta de fé que Ele deseja. Não há dúvida de que a fé está no cerne da fé. Ele sempre ditou a resposta de fé que Ele queria. Por exemplo, quando os israelitas estavam a ser mordidos por cobras venenosas, o que é que Deus queria como resposta de fé? Você lembra-se? Fez Moisés moldar uma serpente de bronze no cimo de uma haste e ergueu-a. Deus disse: "Se queres ser curado disto, faz o seguinte: olha para aquela serpente. Serás curado." (Números 21) Essa foi a resposta de fé. Quem decidiu qual seria essa resposta de fé? O povo? Não, Deus é que decidiu.

Pensem quando os filhos de Israel estavam a entrar na Terra Prometida e prestes a tomar Jericó, essa grande cidade amuralhada e fortificada. Deus queria fé no seu poder, mas também queria uma resposta de fé. Quero que marchem à volta daquela cidade uma vez por dia, durante seis dias, e no sétimo dia quero que marchem à volta dela sete vezes, e depois quero que gritem em alta voz.

Que resposta de fé pediu Deus a Naamã, o leproso sírio, em 2 Reis 5, quando desceu para ver o profeta Eliseu? Eliseu nem sequer desceu para o ver. Apenas enviou uma

mensagem através de um mensageiro. Ele disse: "Manda-o mergulhar sete vezes no rio Jordão". Foi ideia de Deus.

Que resposta de fé pediu Deus a Pedro depois de ter pescado toda a noite e chegado à praia? Jesus disse: "Pedro, quero que vás mais uma vez ao mar alto e lances as tuas redes".

Existem inúmeros outros exemplos. Mas a questão é: será que alguma destas respostas mereceu ou forneceu o poder para o evento milagroso que se seguiu? Não. Não. Não. Compreende isso? A resposta de fé não forneceu o poder. Os filhos de Israel poderiam ter marchado à volta do muro de Jericó mil vezes e esse muro não se teria movido um centímetro se não fosse o poder de Deus. Naamã poderia ter mergulhado no rio Jordão do nascer ao pôr do sol e ainda assim teria saído de lá leproso, não fosse o poder de Deus. Mas quando responderam com fé, como Deus tinha prescrito, então o Seu poder foi canalizado para eles. Deus determina sempre a resposta de fé. Ele sempre a fez. Então, que resposta de fé exige Deus para aceitar Cristo? Vamos permitir que a Bíblia responda em vez da opinião de alguém. O Livro dos Atos é o único livro inspirado da Bíblia que nos dá a história pura do nascimento e do crescimento da igreja primitiva. Nele, e só nele, estão os únicos pormenores específicos das conversões individuais daqueles primeiros cristãos. É onde aprender como se tornaram cristãos. Não devemos fazer nem mais nem menos.

Quero mostrar-vos de forma concisa todos os relatos de conversões ao cristianismo que se encontram no livro dos Atos. Como não conseguiremos analisá-los na íntegra, recomendo que, no vosso estudo particular, voltem atrás e os analisem no seu contexto completo. Observem os momentos em que se converteram a Cristo e assimilem todos os dados que encontrarmos.

- 1.º O dia em que a igreja começou, quando aqueles primeiros 3.000 fizeram a pergunta a Pedro e aos apóstolos. "Ouvindo isto, o povo ficou profundamente comovido e perguntou a Pedro e aos outros apóstolos: 'Irmãos, que faremos? '. Pedro respondeu: 'Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos vossos pecados. E receberão o dom do Espírito Santo.'" (Atos 2:37-38). "Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e nesse dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas." (Actos 2:41)
- 2.º "Mas muitos que ouviram a palavra creram, e o número de homens cresceu para cerca de cinco mil." (Actos 4:4)
- 3.º A referência seguinte está na conversão de Simão, o Mágico. "Mas, quando acreditaram em Filipe, que lhes pregava a Boa Nova do Reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, foram batizados... E ele seguia Filipe por toda a parte, admirado com os grandes sinais e prodígios que via." (Actos 8:12-13)
- 4.º O eunuco etíope. "Então, Filipe começou a contar-lhe a boa nova a respeito de Jesus. Caminhando pelo caminho, chegaram a um lugar onde havia água, e o eunuco disse: 'Eis aqui água! Porque não hei-de ser batizado?' E ordenou-lhes que parassem o carro. Então, Filipe e o eunuco desceram à água, e Filipe batizou-o." (Actos 8:35-39)
- 5.º Saulo, que viria a ser o grande apóstolo Paulo, dá o seu próprio testemunho do que aconteceu enquanto se aproximava de Damasco. "Ao aproximar-se de Damasco, de repente, uma luz vinda do céu brilhou à sua volta. Caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: 'Saulo, Saulo, porque me persegues?'. 'Quem és tu, Senhor?'

perguntou Saulo. 'Eu sou Jesus, a quem tu persegues', respondeu ele." (Actos 9:3-5) Depois de Saulo chegar a Damasco e conversar com Ananias, "imediatamente, caiu algo como escamas dos olhos de Saulo, e ele recuperou a visão. Levantou-se e foi batizado." (Actos 9:18)

6.º A conversão do primeiro gentio, Cornélio. "Então, Pedro perguntou: 'Pode alguém impedir que estes sejam batizados com água? Eles receberam o Espírito Santo, tal como nós'. E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo." (Actos 10:46)

7. "Alguns homens de Cipreste e de Cirene foram a Antioquia e começaram a falar também aos gregos, contando-lhes as boas novas de Jesus. A mão do Senhor estava com eles, e um grande número de pessoas creu e se converteu ao Senhor." (Actos 11:20-21)

8. "Falaram ali com tanto poder que muitos judeus e gentios acreditaram." (Actos 14:1)

9. Lídia conheceu Cristo através da pregação e dos ensinamentos de Paulo: "Uma das que a ouviam era uma mulher chamada Lídia, vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira, que era temente a Deus. O Senhor abriu-lhe o coração para aceitar a mensagem de Paulo. Quando ela e os outros membros da casa foram batizados, convidou-nos a ir a sua casa." (Actos 16:14)

10.º O carcereiro de Filipos disse: "Ele (o carcereiro) trouxe-os então para fora e perguntou: 'Senhores, que devo fazer para ser salvo?' Eles responderam: 'Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa'. (Actos 16:30)

- 11.º “Muitos judeus acreditaram, como também muitas mulheres gregas importantes e muitos homens gregos.” (Actos 17:12)
- 12.º “Alguns homens tornaram-se seguidores de Paulo e acreditaram.” (Actos 17:34)
13. “Crispo, o chefe da sinagoga, e toda a sua casa creram no Senhor; e muitos dos coríntios que o ouviram creram e foram batizados.” (Actos 18:8)
- 14.º Paulo chega a Éfeso e aí permanece dois anos e meio. "E perguntou-lhes: 'Recebestes o Espírito Santo quando crestes?' Eles responderam: 'Não, nem sequer ouvimos dizer que haja Espírito Santo'. Então Paulo perguntou: 'Então, que baptismo recebestes?' Responderam: 'O baptismo de João'. Paulo respondeu: 'O baptismo de João era um baptismo de arrependimento. Ouvindo isto, foram batizados em nome do Senhor Jesus.'" (Actos 19:2-5)
15. "Eu declarei tanto aos judeus como aos gregos que eles devem converter-se a Deus em arrependimento e ter fé no nosso Senhor Jesus." (Actos 20:21)
- 16.º E, finalmente, a última. Paulo relata novamente a sua experiência de conversão e disse: "Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo! Saulo! Porque me persegues?' 'Quem és Tu, Senhor?', perguntei. 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem Tu persegues', respondeu ele. os teus pecados, invocando o seu nome." (Actos 22:16)

Talvez tenha sido um pouco longo, mas queria que visse por si mesmo. Em nove ocasiões diferentes nestes relatos de conversão, tudo o que encontramos no livro dos Atos, é-nos dito que as pessoas creram, e obviamente creram. Em três ocasiões diferentes, é-nos dito que se arrependeram, e a

palavra "arrepender-se" significa "converter-se", afastar-se do mundo e voltar-se para Jesus Cristo. Em dez ocasiões diferentes, é-nos dito que foram batizados. A palavra "baptizado" significa estar imerso, estar mergulhado ou submerso, ou seja, o corpo inteiro estar submerso na água. Quando alguém é levantado da água, ressuscitado, sai a caminhar para uma novidade de vida. Aliás, de cada vez que foram batizados, não foi uma semana depois, nem um mês depois, foi imediatamente. Ora, qual é a resposta de fé que Deus propõe para quem vem a Cristo?

Percebo que grande parte do mundo perguntou: "Acredita mesmo que Deus exige o batismo como parte da resposta de fé para aceitar Cristo?" Poderiam também perguntar: "Acredita mesmo que Moisés e os israelitas foram obrigados a olhar para a serpente de bronze como a sua resposta de fé?" "Acredita mesmo que Deus exigiu que os israelitas marchassem à volta daquela cidade como idiotas uma vez por dia durante seis dias e sete vezes no sétimo dia?" "Acredita mesmo que Deus esperava que Naamã mergulhasse sete vezes no Jordão?" "Acredita mesmo que ele queria que o Pedro saísse depois de ter pescado durante toda a noite e lançasse aquelas redes mais uma vez?" Acredita verdadeiramente que Deus quer a resposta que Ele pediu a todas aquelas pessoas para a sua cura física ou a resposta que Ele exige de nós para a nossa cura espiritual, o perdão dos nossos pecados. Claro que a resposta é que Deus espera que o homem Lhe obedeça com base na fé informada.

Alguns outros versículos devem colocar tudo em perspetiva sobre a forma como Deus deseja que Lhe respondamos com fé. "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado". (Marcos 16:16) Mas qual é o propósito do batismo? "Ou não sabeis que todos nós, que fomos

batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se fomos unidos a ele assim na sua morte, certamente o seremos também na sua ressurreição." (Romanos 6:3-5:1)

Paulo diz que a razão pela qual Deus escolheu incorporá-la como parte da resposta de fé, dependente da crença, dependente do arrependimento e da conversão a Deus, é para reencenar a própria morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. Pedro apresentou a mesma razão quando falava de Noé e de como foi salvo por causa da sua resposta de fé, quando Deus enviou o grande dilúvio sobre a Terra. "E a água simboliza o batismo que agora também vos salva; não a remoção da sujidade do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência para com Deus." (1 Pedro 3:21) Não há nada de mágico na água. Ela não é sagrada. Não é o que ela faz fisicamente, removendo qualquer coisa suja ou impura. Todo o seu propósito é "o compromisso de uma boa consciência para com Deus". Por quê? Porque ela cumpre a resposta de fé que Deus pediu.

Há muitos amigos que, com muito respeito e honestidade, discordam do que partilhei convosco, apesar de tudo o que partilhei e do raciocínio por detrás do mesmo. Voltando à nossa passagem em Efésios 2:8-9, onde diz: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie." Dizem: "Mas o batismo é uma obra, é uma obra."

Deixem-me mostrar um último versículo para resumir tudo: "Ele salvou-nos, não por causa de atos de justiça que tivéssemos feito, mas por causa da sua misericórdia." (Tito 3:5) Vejamos, não é pelo que fazemos. Não é pelo nosso

poder. É pela sua misericórdia. Ele é o poder. "Salvou-nos mediante o lavar regenerador e a renovação do Espírito Santo." (Tito 3:6) O batismo nada tem a ver com trabalho; tem tudo a ver com submissão. Tem tudo a ver com fé. Não significa nada para além da crença. Não significa nada além de Jesus Cristo. O batismo é simplesmente a resposta de fé que nos liga ao grande poder que nos salva dos nossos pecados.

Amazing Grace #1273, Steve Flatt 21 de julho de

1996